

E-GruPe

| Estudos para | Grupos | Pequenos

MARAVILHOSA GRAÇA • ENTENDENDO A GRAÇA

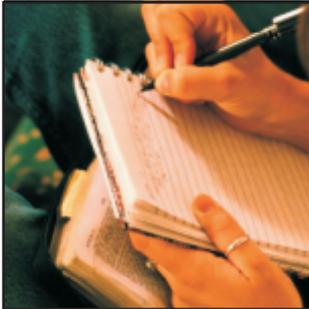


Foto: Greg Schneider/Worldwide Challenge

QUAL É O ASSUNTO?

Este estudo examina a graça mais detalhadamente (o favor e a misericórdia imerecidos) que foi demonstrada a nós quando aceitamos Jesus em nossas vidas. Depois ele examina como é viver uma vida cristã por esse mesmo princípio de graça.

Queremos ter notícias suas! Por favor nos mande seu comentário sobre este estudo para midia@alfaeomega.org.br

O QUE EU PRECISO SABER?

Efésios 2:1-10

Depois de mencionar a graça de Deus por nós através da nossa salvação no capítulo um de Efésios, Paulo enfoca as grandes riquezas e bênçãos que recebemos. Neste capítulo Paulo expande mais a idéia da “graça de Deus” que foi demonstrada a nós no momento da nossa salvação. Primeiro ele examina o tipo de vida da qual fomos salvos. Depois, ele descreve mais detalhadamente a graça demonstrada a nós, e conclui nos ensinando que devemos viver a nossa vida cristã por este mesmo princípio de graça.

Ambos os capítulos um e dois nos ensinam sobre a nossa salvação, todavia, com ênfases diferentes. Enquanto o capítulo um enfoca mais a bênção que recebemos como resultado da nossa salvação, o capítulo dois enfoca a graça de Deus a qual motivou a nossa salvação.

Efésios 2:1-3

A fim de melhor compreender a graça que recebemos, Paulo dá uma descrição mais detalhada da vida da qual fomos salvos. Em outras palavras, não saberemos o quanto ela é boa, até que compreendamos a situação ruim em que nos encontrávamos.

Paulo inicia, descrevendo o nosso estado “perdido” como sendo caracterizado por “transgressões e pecados.” O pecado era originalmente um termo usado em arco-e-flecha, que significava “errar o centro do alvo.” Isto descreve o fato de que o nosso comportamento deixou de proceder de acordo com os padrões de Deus. A transgressão é sinônima de violação, que significa que nós não somente deixamos moralmente de fazer certas coisas, como também fizemos coisas que eram expressamente proibidas.

Durante todo esse tempo em ignorância seguimos a “presente ordem deste mundo,” o qual o texto nos informa ser, por fim, energizado por Satanás, “o príncipe do poder do ar.” Alguns exemplos da ordem deste mundo seriam: orgulho, lascívia, avareza, ambição e auto-satisfação. Embora o tempo e a cultura em que vivemos possam afetar quais destes princípios sejam dominantes, os próprios princípios constituem as mesmas características em todo tempo e história.

O trecho prossegue e descreve o nosso comportamento desobediente para com Deus, impulsionado pelo desejo da alma de satisfazer os nossos pensamentos e desejos pecaminosos e egoístas. Paulo usa a frase “por natureza” para explicar que o pecado não era simplesmente um comportamento exterior, mas que fluía de um coração desesperadamente corrompido. A doutrina cristã sobre a “total depravação” declara que, em todos os aspectos do nosso ser, somos corrompidos pelo pecado. Isto não significa que

ENTENDENDO A GRAÇA • PG2

toda pessoa seja corrupta o máximo que pode, ou que seja tão igualmente corrupta em todos os aspectos, ou que não consiga realizar atos benevolentes. Isto significa que, em nossa natureza, somos contaminados pelo pecado e temos tendências para nos desviar de Deus.

Uma última descrição do nosso estado é que “éramos por natureza merecedores da ira.” O que isto significa é que a santidade de Deus estaria compelida a nos destruir, pois Deus não pode estar na presença do mau.

A ira de Deus é descrita no Antigo Testamento com uma metáfora grosseira, porém útil—“vômito.” Do mesmo modo que os nossos corpos põe espontaneamente para fora tudo que é nocivo à saúde (tal como uma substância tóxica), a ira de Deus é a Sua reação espontânea à maldade, da qual somos os maiores culpados.

Efésios 2:4-9

Este trecho começa com um “todavia” muito importante. A passagem não enfatiza aquilo que merecemos, porém a misericórdia e a graça demonstradas a nós. A graça é um dom imerecido que nunca podemos conseguir em virtude dos nossos próprios méritos. O único papel que desempenhamos em nossa salvação foi receber este dom gratuito que Deus pela Sua misericórdia nos concedeu. Este dom era o próprio Jesus Cristo e, na verdade, é constituído de dois dons.

Primeiro, recebemos o dom do perdão—os nossos pecados foram completamente apagados. Segundo, a justiça de Cristo foi conferida a nós. Isto significa que quando Deus nos vê, Ele vê de certa maneira a vida perfeita do Seu Filho que foi conferida a nós. Nós somos como uma página manchada, escondida dentro de um livro. Esse livro é Cristo.

Paulo enfatiza que esta misericórdia foi demonstrada a nós enquanto ainda estávamos “mortos” em nossas transgressões. Isto significa que estávamos completamente impotentes para ajudar a nós mesmos. Na verdade, quando esta misericórdia fora estendida a nós, ainda nos encontrávamos energeticamente em estado de rebeldia.

Efésios 2:10

Este ensinamento final pode se perder no debate sobre a graça de Deus, que foi demonstrada a nós quando passamos a crer em Jesus. Entretanto, esta passagem acrescenta um pensamento completamente novo. O que Paulo está dizendo aqui é que este princípio da graça não se trata apenas de como passamos a crer em Jesus, mas também de como amadurecemos como cristãos.

Como aceitamos Jesus em nossas vidas? Reconhecemos a nossa incapacidade e necessidade da salvação, e recebemos a dom gratuito do resgate de Deus. Do mesmo modo, agora que somos cristãos não nos lançamos por nós mesmos, tentando viver a vida cristã por meio dos nossos próprios esforços. Vivemos em constante confiança e dependência Nele e na Sua graça. Fazemos isto de várias maneiras:

Primeiro, o próprio Deus planejou as boas obras que Ele quer que façamos. Elas também são dons de Deus, que nos concede a oportunidade de glorificarmos a Ele. A fim de “adentrarmos” ou descobirmos as boas obras que Deus planejou para fazermos, precisamos permanecer vitalmente ligados a Jesus, por meio da Sua Palavra e da oração.

E SE HOUVER ALGUM PROBLEMA?

Uma questão que poderia causar discórdia é se os não crentes, em sua natureza pecaminosa, são capazes de verdadeiramente desempenhar boas obras. Por um lado, a resposta é “sim, eles podem.” Evidentemente os não cristãos podem realizar boas obras moralmente. Por um outro lado a resposta é “não.” O desígnio do homem é glorificar a Deus. Portanto, qualquer ação benevolente que conduz à nossa própria glória, à parte de Deus, é “pecado,” e não está à altura do desígnio máximo de Deus. Não é essencial que o grupo chegue a algum consenso acerca desta questão.

ENTENDENDO A GRAÇA • PG3

ONDE VOCÊ QUER CHEGAR?

A maioria dos cristãos pode compreender a graça que recebemos, e como a recebemos, quando passamos a crer em Jesus. No entanto, compreender versus viver por este mesmo princípio de fé e graça é uma orientação de vida radicalmente diferente. Este é um princípio freqüentemente aprendido por meio da experiência e através do tempo, e requer toda uma vida de amadurecimento para se compreender completamente. No entanto, é essencial que o grupo seja introduzido ao conceito básico e comece a compreender isto pelo menos intelectualmente. Usar tantos exemplos quanto possíveis, da sua vida ou das vidas dos membros do grupo, pode facilitar a compreensão.

Isto nos motiva a viver a nossa vida cristã em comunicação e dependência íntima com Deus, e não por meio de esforço próprio. Precisamos permanecer intimamente ligados a Ele durante todo o dia (meditando em Sua Palavra e em constante oração), olhando “com os olhos da fé” para desvendar as boas obras às quais fomos destinados a viver.

Segundo, quando pecamos em nossa vida cotidiana, devemos, pela fé, receber continuamente o dom gratuito do perdão de Deus. Por último, quando precisamos de força e sabedoria para viver uma vida piedosa, devemos pedir a Deus para nos conceder, por meio de sua graça, a capacidade para fazê-lo. Colossenses 2:6 afirma também este princípio: “Assim como vocês receberam Cristo Jesus, o Senhor, continuem a viver nele.” Fomos salvos pela graça incomparável de Deus, e continuamos a viver a nossa vida cristã por este mesmo princípio.

Este estudo é acompanhado de um artigo. Tire tempo para lê-lo antes do estudo. Distribua-o ao grupo no final, e peça que leiam nesta semana.

PARA MEMORIZAR

Efésios 2:8,9

“Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie.”

QUAIS SÃO AS RESPOSTAS?

1. Pecado é deixar de viver de acordo com um padrão, enquanto transgressão é fazer algo expressamente proibido.
2. Significa que em nossa natureza estamos contaminados pelo pecado e propensos a nos desviar de Deus. Leia, “E se Houver um Problema?”
3. Orgulho, lascívia, avareza, ambição e auto-satisfação são alguns exemplos. Embora o tempo e a cultura em que vivemos possam afetar quais destes exemplos sejam dominantes, os princípios permanecem os mesmos.
4. Talvez para mostrar o domínio mundial de Satanás.
5. Dê tempo para que o grupo compartilhe as suas experiências.
6. Isto significa que a santidade de Deus estaria impelida a nos destruir, pois Deus não pode estar na presença do mal. Discuta com o grupo.
7. Para totalmente ilustrar a magnitude da graça que Deus demonstrou a nós.
8. Dê tempo ao grupo para resumir a lista de coisas que Deus fez por nós.
9. O favor ou a misericórdia imerecidos.
10. Simplesmente recebemos um dom.
11. Seríamos aquele que receberia a glória e o louvor pela nossa salvação.
12. As nossas obras não são realizadas independentes de Deus; elas são dons de Deus para usarmos para servi-lo e adorá-lo.
13. Somos salvos pela graça incomparável de Deus, e continuamos a viver por este mesmo princípio.
14. Por meio da palavra de Deus, da oração e de caminhar pela fé.